

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	18h00	Pais e irmão de Irene Gaião; José Pires Loureiro (aniv.); Palmira Pires do Rego; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz; Maria Alice Marques Miranda; José Morais Enes Capeio; Maria Idília dos Santos Barbosa
29	Ter	18h00	Maria Amélia Enes Ramos; António Moreira da Silva e esposa; Custódia Martins Passos Esteves (aniv.); Simpliciano Rodrigues, sogros e cunhado; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Laurinda Alves e marido; Maria Irene Pequito Carvalho e marido; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Amadeu Pereira e pais; João Afonso Gonçalves e genro; Maria Alice Marques Miranda; Maria Idília dos Santos Barbosa
30	Qua	18h00	Deolinda Enes Morais e marido; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; José Afonso Fernandes Minas e esposa; Joaquim Pereira Dantas e sogros; Júlio César Moura, esposa e compadres; Francisco Renda Pereira Castro (aniv.); Maria da Conceição Exposta e marido; Maria Alice Marques Miranda; Maria Idília dos Santos Barbosa
01	Qui	18h00	Mário Manuel Lindo da Cruz; Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Vicente Soares; Amândio Martins Sá Amorim; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira, pais e sogros; Maria Alice Marques Miranda; Maria Idília dos Santos Barbosa; Raul do Nascimento Soares Ribeiro
02	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
03	Sáb	18h00	Domingos Barreiros Gonçalves Borlido (1.º aniv.); Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; José Parente Lopes, pais e irmãos; Manuel de Jesus Oliveira e esposa; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Cursilhistas vivos e falecidos; Maria Alice Marques Miranda; José Ferreira Vilela; Maria Idília dos Santos Barbosa
04	Dom	09h00	Clara Ramos de Barros Peixe e família; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Benjamim de Brito Amorim; Teresa Rodrigues, marido e filho; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Rosa Dantas Antunes e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Manuel de Jesus Oliveira e esposa; José Parente Lopes, pais e irmãos; Maria da Conceição Hermida (aniv.) e marido; Maria Alice Marques Miranda; Maria Idília dos Santos Barbosa

PARÓQUIA VIVA

N.º 504 – 27/11/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo do Advento – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Como aconteceu nos dias de Noé ... não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. ... Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor”» (Evangelho)

Não fiques à espera da primavera!

Por: José Luís Nunes Martins

Devemos procurar a felicidade em todos os momentos, não apenas nos que parecem mais propícios. Nos outonos e invernos da nossa vida há muito mais que fazer do que simplesmente esperar pelo tempo que chamamos bom.

Tempo bom é o que não desperdiçamos.

Em tudo há uma beleza única à espera de ser encontrada. Muitas vezes, quanto mais difícil de descobrir, mais valiosa a alegria que nos faz chegar.

O sentido da vida não é ficar à espera. É manter viva a esperança,

como um fogo que não se pode extinguir. Cuidando em cada momento do que a pode alimentar.

A vida é um caminho longo, pleno de sucessos e fracassos. Viver é seguir adiante, sem nunca nos determos em instante algum, sem perdermos o entusiasmo e sem deixar de sorrir como forma de abraçar cada presente que chega aos nossos dias.

Cada um de nós pode escolher uma parte importante de como se sente. Há quem pareça preferir ser infeliz, afinal dá muito menos trabalho, é bem mais confortável e a consciência chega a ficar tranquila, porque no seu egoísmo assume que foram os outros e o mundo quem falhou...

A felicidade não é um prémio de uma qualquer competição. É a recompensa de quem encontrou a sua forma de viajar entre o ontem e o amanhã. Não ficando no que passou, não ansiando pelo que há de vir, nem se apegando ao agora.

Ainda que o mundo acabe amanhã, a felicidade planta uma árvore hoje.

In Ecclesia, 19.11.2022

1.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 2, 1-5

2.ª Leitura: Rom. 13, 11-14

Evangelho: Mt. 24, 37-44

- Caminhemos à luz do Senhor -

1. “Vinde, ó casa de Jacob! Caminhemos à luz do Senhor!”, diz o profeta Isaías neste 1.º Domingo de Advento. E São Paulo prossegue na 2.ª leitura: “A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, evitando comezainas e excessos de bebida, as devassidões e libertinagens, as discórdias e os ciúmes; não vos preocupeis com a natureza carnal, para satisfazer os seus apetites, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo”.

Os quatro domingos de Advento são um caminho que a Igreja nos propõe para nos revestirmos de Cristo que vem em cada dia e em cada hora. Jesus é Aquele que veio, vem e virá. Veio na sua Encarnação, virá na sua glória e continua a vir nos dons do seu Espírito, no anúncio da sua Palavra, na liturgia e nos sacramentos que celebram e distribuem a sua misericórdia. Viver em Advento é reconhecer Jesus em todas estas presenças e vigiar. É próprio do amor vigiar.

2. O Evangelho proposto para este domingo fala-nos dos tempos de Noé, quando as pessoas comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento e não se aperceberam de nada, não deram por nada, quando veio o dilúvio que a todos engoliu.

Isto é para nos dizer que é possível, infelizmente, viver assim, distraídos, vivendo no ramerrão de todos os dias, na superficialidade que alguém disse que é o grande defeito da nossa época. É possível viver a vida sem repararmos no que passa à nossa volta, sem reparar nos rostos das pessoas que vivem connosco na nossa própria casa, na nossa rua, no nosso bairro. É possível viver sem abriremos a porta a quem precisa, esquecendo-nos dos rostos dos povos que vivem em guerra, dos rostos de mulheres maltratadas, de crianças abusadas, de idosos sós e abandonados, de trabalhadores precários injustiçados...

Temos que deixar este modo de viver superficial, e olhar para o mundo com os olhos de Jesus, estendendo as mãos a quem precisa de atenção e de cuidados.

Jesus pede-nos no Evangelho que estejamos atentos a nós mesmos e aos outros, que vivamos bem o momento presente, não desperdiçando os dons que nos foram concedidos. É isso o que se chama VIGIAR.

3. “Vigiai!” quer então dizer: tende cuidado com a vossa vida. Que o Senhor, quando vier, não vos encontre adormentados, em relação à nossa vida e à vida dos outros. Viver acordados é uma atitude de fé naquele que já veio e anda pelos nossos caminhos. Vigiar é viver a sua Palavra, acendendo a luz das obras de misericórdia, caminhando na verdade e na justiça. Por muito que nos assustem os problemas, as trevas que envolvem o mundo, (e são tantas!...), a palavra de Deus garante-nos que a injustiça, a exploração, a morte não são o final inevitável: a última palavra que a história vai ouvir é a Palavra libertadora e salvadora de Deus. Vigiar é viver atentos a esta Palavra e à realidade que nos envolve. É escutar os gemidos ou os gritos de quem sofre. Sem esta sensibilidade não é possível caminhar atrás de Jesus. Não tenhamos o coração duro e imunizado aos apelos do Evangelho. Não vivamos adormentados, sem um centro interior, sem uma meta, sem um projeto. Não nos deixemos dominar pelas preocupações da vida que podem roubar tempo e energias para aquilo que vale a pena.

4. Precisamos de esperança – “A noite vai adiantada e o dia está próximo”, diz-nos S. Paulo, na 2.ª leitura. É uma Palavra de esperança. Todo o Advento está carregado de esperança. Cada vez mais nos apercebemos de que o mundo precisa do Emanuel, do Deus connosco, que nos ajude a trilhar caminhos diferentes. Que nos faça passar da noite em que tantas vezes vivemos para caminharmos em pleno dia, iluminados pela Palavra de Cristo. Precisamos de invocá-lo e preparar o coração para que Ele possa descer até nós. Vem, Senhor Jesus! Vem converter o nosso coração, vem eliminar a nossa superficialidade, para que o mundo à nossa volta seja um mundo melhor.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Semana Bíblico-Litúrgica: Lembramos que o Secretariado Diocesano de Liturgia promove mais uma Semana Bíblico-Litúrgica, a decorrer esta semana, de segunda a quarta-feira, dias 28, 29 e 30, às 21h15, no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, sob a orientação do Biblista José Carlos Carvalho, da Universidade Católica Portuguesa, e subordinada ao tema “Encontros e Contextos”.

É uma iniciativa aberta a toda a gente e com entrada gratuita. Todos estão convidados a participar, sendo uma ótima oportunidade de preparação para uma melhor vivência espiritual do Tempo Litúrgico do Advento. Sendo destinado a toda a gente, é feito um convite especial para todos os que exercem ministérios ligados à Liturgia (Leitores, Acólitos e Cantores) e a todos os Catequistas. Participe!

Novena e Festa da Imaculada Conceição: Na próxima terça-feira, dia 29, às 17,30 h., inicia a Novena da Imaculada Conceição, com a reza meditada do terço e uma reflexão sobre Nossa Senhora integrada na Missa. Será sempre às 17,30 h., exceto domingo, dia 4, que será às 16 h.

A Festa em honra de Nossa Senhora da Conceição será no dia 8, quinta-feira, às 15,30 h., com Oração de Vésperas e Bênção do Santíssimo, seguindo-se a Eucaristia solene, com consagração e bênção das famílias.

Pede-se a todos para trazerem uma flor para oferecer a Nossa Senhora no momento da Consagração, depois da ação de graças da Missa. Será uma maneira de manifestarem o seu amor e carinho à nossa Mãe do Céu e de lhe agradecer por tantas graças que ela nos obtém

de Deus com a sua intercessão.

Visita do pároco aos doentes: A visita mensal aos doentes será feita pelo pároco na próxima quinta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Hora de Adoração: Por ser a 1.ª sexta-feira do mês, haverá na próxima sexta-feira, dia 2, às 17 h., na igreja paroquial, a habitual “Hora de Adoração ao Santíssimo”, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Catequese – Festa da Palavra: No próximo sábado, dia 3, às 18 h., integrada na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa da Palavra para as crianças do 4.º ano de Catequese.

Dia de Espiritualidade do MCC: No próximo domingo, dia 4, das 9,30 às 16,30 h., no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá o “Dia de Espiritualidade”, uma iniciativa do Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC).

Será orientado pelo Sr. Padre Dr. Paulo Alves e é aberto a toda a gente. Participe!

Almoço-convívio da Comissão de Festas da Senhora de Vinha: No próximo dia 11 de dezembro (domingo), pelas 13 h., vai realizar-se no salão paroquial um almoço-convívio com animação musical, promovido pela Comissão de Festas de Nossa Senhora de Vinha. Será servido um arroz de pato, não faltando as entradas, sobremesas e bebidas, pedindo-se, com tudo incluído, a participação nas despesas com 15 €.

As inscrições podem ser feitas nos locais habituais: Sacristia, Biblioteca Paroquial, Centro Social e Junta de Freguesia. Inscreva-se!

(Continua na pág. 4)